

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

03 de janeiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre sacrifícios financeiros e anunciou o sexagésimo sétimo (67º) ano de Waqf-e-Jadid.

Hazoor (aba) começou fazendo a recitação do versículo 3:93 do Sagrado Alcorão, em que é dito: “Jamais alcançareis a justiça, a menos que gasteis daquilo que amais; e tudo o que gastais, Allah sabe muito bem.” O Califa (aba) então disse que despendar riqueza no caminho de Deus é uma grande virtude. Observando como o ser humano é ligado ao seu dinheiro, Deus Considerou aqueles que gastam do seu dinheiro no caminho da fé como dignos de receber proximidade com Si, uma vez que o verdadeiro sacrifício está em gastar daquilo que se ama.

O Messias Prometido (as) explicou que o amor pelo dinheiro não deve ser tamanho que impeça uma pessoa de gastar no caminho de Allah. Havia uma época em que o sacrifício da vida era requerido e aquelas pessoas, do período inicial do Islã, apesar de todos amarem suas vidas, estavam sempre em busca de uma oportunidade de apresentar o sacrifício de suas próprias vidas na causa de Deus. Os sahabas do Santo Profeta (saw) não obtiveram o seu elevado ranque na vista de Allah evitando dificuldades, pois é passando por dificuldades temporárias que se obtêm o prazer de Deus. O Messias Prometido (as) ainda disse que a forma como uma pessoa gasta no caminho de Deus é marca do seu nível de espiritualidade. Hazrat Abu Bakar Siddiq (ra) era o mais elevado entre os sahabas e foi ele mesmo quem ofereceu tudo que tinha em casa na causa de Allah.

Sua Santidade (aba) apresentou, então, um Hadith em que o Santo Profeta (saw) disse que toda manhã dois anjos vêm e rezam. Um deles ora para que Allah, o Todo Poderoso, Dê mais para aquele que gasta no caminho de Allah e Crie mais pessoas que sigam seus passos. Já o outro anjo, ele reza para que Deus Traga ruína àquele que é mesquinho em gastar nesse caminho.

Hazoor (aba) deu também diversos exemplo de sacrifícios financeiros de pessoas na época do Messias Prometido (as) e de pessoas de diversos países da atualidade, mencionando também como foram abençoados por Deus após seus gastos na causa de Allah. Algumas pessoas receberam muito mais do que haviam dado em contribuição, outras conseguiram empregos, outras ainda se livraram de dificuldades em que estavam, ou foram abençoadas com mais ganhos em seus negócios, etc.

O Califa (aba) explicou como o dinheiro das contribuições de Waqf-e-Jadid é gasto: inúmeros centros da Comunidade Ahmadia estão estabelecidos ou estão sendo construídos no mundo inteiro. Só na África há 1860 centros da Comunidade e 7953 mesquitas construídas, enquanto outras 306 estão em construção. Há mais de 400 missionários centrais da Comunidade e mais de 2000 missionários locais. Também há as comunidades da América do Sul e de ilhas que precisam da ajuda da central para cumprir seus gastos. Também há gastos com a MTA, as Jamias, entre outros que estão sendo cumpridos através das contribuições de Waqf-e-Jadid e Tehrik-e-Jadid.

Hazoor (aba) então anunciou o 67º ano de Waqf-e-Jadid. No 66º ano 1.551.000 pessoas participaram e doaram 14,6 milhões de libras esterlinas, 736 mil a mais que no ano anterior. Reino Unido, Canadá e Alemanha foram os que mais contribuíram. Hazoor (aba) terminou o sermão solicitando orações para a proteção dos ahmadis pelo mundo, especialmente no Paquistão, em Bangladesh e na Síria e orações para a situação geral do mundo. Sobre o ano novo ele também comentou que as potências do mundo comemoram sua felicidade, mas continuam oprimindo e sendo injustas com as nações mais pobres. Assim, que neste ano Deus arruíne as armações dessas nações poderosas e que nós possamos ver o estabelecimento da unicidade de Deus no mundo.

